



4. O que é que torna um projecto Europeu

A primeira resposta que nos vem à cabeça é que aqueles que querem pensar de um ponto de vista europeu, nunca mais conseguem ver do ponto de vista nacional. E isto implica uma obrigação de começar a abordar todos os temas de uma perspectiva mais abrangente, ou de, pelo menos, trabalhar nesta direcção, e acima de tudo, recusar submeter-se a interpretações dogmáticas e fechadas.

De acordo com o artigo 128 do Tratado de Maastricht, “a Comunidade deverá contribuir para o desenvolvimento das culturas dos Estados-Membros, respeitando a sua diversidade nacional e regional, evidenciando a herança cultural comum”. O estabelecimento da cooperação, que leva a uma melhor comunicação, sublinha a importância do enriquecimento cultural baseado na diversidade e na partilha de experiências. Inicialmente, isto pode significar identificar a nossa herança cultural comum, promovendo e fortalecendo, posteriormente, entre todos os Europeus, a ideia que partilham valores comuns. A alteração dos nossos valores e percepções é claramente um sinal das mudanças culturais que experimentamos actualmente; essa alteração afecta a imagem etnocêntrica das chamadas sociedades desenvolvidas e, com passos pequenos mas seguros, encaminha-as para uma visão mais policêntrica – a descoberta da diversidade e de diferenças – o que possivelmente indica a procura de uma nova identidade, talvez uma identidade europeia.

Tal como uma sociedade, a Europa deve considerar-se não só unida, como também multi-facetada. Ao encorajar a integração de uma dimensão europeia estamos a dar maior significado a certos valores, a uma certa ideia de sociedade e a um certo conceito de seres humanos. Isto significa que temos de mostrar respeito pelos indivíduos e pelos direitos humanos. Significa também que devemos ajudar na integração dos jovens num mundo multicultural.

Todos os programas europeus têm como objectivo consciencializar os jovens relativamente à sua herança cultural comum e às suas responsabilidades comuns, enquanto europeus. Por outras palavras, têm como objectivo oferecer aos jovens o conhecimento, as habilitações e as atitudes necessárias para lidar com os maiores desafios da sociedade europeia e de os preparar para uma maior mobilidade e um dia-a-dia numa Europa sem fronteiras.

No contexto do Serviço de Voluntariado Europeu, isto passa por:

1. Oferecer aos jovens um novo tipo de experiências de aprendizagem intercultural.
2. Contribuir para o desenvolvimento de autoridades locais.
3. Encorajar a cidadania activa entre os jovens..., o que significa que a cultura do voluntário e a sua aliança para com certos países terá de aumentar o valor da actividade do projecto.

Exemplo retirado do guia do utilizador do SVE: Dois voluntários, um proveniente de França e o outro da Bélgica, visitaram a pequena cidade sueca de Lidköping para levarem a cabo o seu serviço de voluntários num centro para jovens, que incluía várias actividades, entre elas workshops de formação. O centro tentou também encontrar um sítio onde os grupos locais pudessem representar peças e onde os jovens pudessem produzir vídeos. Os dois voluntários participaram não só em algumas destas actividades, como também levaram a cabo o seu próprio projecto, que passava pela concepção, em conjunto com uma escola secundária local, de uma exposição sobre o combate ao racismo, intitulada “Eu tenho um sonho”. Mais tarde, planearam montar a exposição nas suas cidades, e criar um CD-ROM e uma página na Internet.

No caso da Juventude para a Europa, significa:

1. Aumentar o campo de aprendizagem, experimentação e inovação para uma escala europeia.
2. Possibilitar que os jovens encarem a União europeia como uma parte integrante do seu meio histórico, social, cultural e político.

Para o Projecto de Iniciativas Jovens, significa:

1. Os projectos de jovens podem concentrar-se em temas que preocupam os envolvidos, com um benefício directo dos seus pares e uma maior influência no seu meio imediato. O programa encorajará os jovens, seja directamente através do tema, ou através da sua inclusão na rede, a encerrar os seus projectos num contexto europeu.

Dimensão europeia





Dimensão europeia



2. A dimensão europeia é especialmente importante para as iniciativas de jovens locais ou regionais.
3. Os projectos devem ser passíveis de ser transformados ou adaptados aos jovens que vivem em meios semelhantes de outros países participantes.

Relativamente à Fundação Europeia da Juventude, significa:

1. Encorajar a cidadania activa entre os jovens na Europa, promovendo a participação dos jovens

Exemplo: Um projecto que aproveita a dança e a música para aproximar os jovens com antecedentes diferentes e para produzir uma miscelânea de culturas. O objectivo é produzir um espectáculo de dança que será apresentado numa série de localizações. A produção é baseada nas relações entre a dança africana e contemporânea. O projecto foi inteiramente começado, concebido e implementado pelos próprios jovens. Tem origem num encontro entre jovens músicos e dançarinos, que aceitaram o compromisso de impulsionar a vida cultural local ao criar uma ligação entre Montpellier e Marselha. Cada jovem tem uma tarefa específica a seu cargo, pela qual serão responsáveis, tais como: a comunicação, a publicidade, a coreografia, o design de fatos, a gestão financeira, etc. Alguns profissionais do mundo da dança vão supervisionar a operação de forma a oferecer uma visão exterior ao projecto. Foram estabelecidos uma série de contactos com as autoridades locais e com organizações de festivais, como a *Art fantaisie*, o *Eus festival* e *les jeudis de Perpignan*, onde o espectáculo pudesse ser apresentado. Setenta jovens participarão nos workshops de dança e na produção

na construção da Europa e o desenvolvimento do trabalho com jovens, enquanto elemento importante da sociedade civil.

2. Encorajar a cooperação entre os jovens na Europa e estimular a ajuda mútua no desenvolvimento com fins culturais, educativos e sociais dos países.
3. Oferecer apoio para desenvolver actividades que promovam a paz, a aprendizagem intercultural e ajuda mútua imbuída de um espírito de respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais.

do espectáculo. Vai também haver uma exposição fotográfica do espectáculo produzida por três jovens fotógrafos e os cenários serão concebidos por estudantes da Escola de Artes de Perpignan.

Mas onde está a dimensão Europeia num projecto que é "tradicional"? Os lucros dos espectáculos reverterão a favor de uma organização humanitária que trabalha com países da Europa de leste. A trupe de dança já trabalhou em colaboração com uma associação de teatro e dança em Girona, Espanha. Um coreógrafo espanhol estará envolvido no projecto, bem como alguns estudantes da Universidade de Barcelona, em especial os que pertencem à produção de vídeos. Um dos membros do grupo participou numa visita de estudo à Finlândia, inserida no tema da dança, música e produção com jovens. Desde então, muitas organizações finlandesas fizeram algumas propostas de intercâmbios. O grupo de jovens também teve contacto com uma organização eslovaca que trabalha na mesma área. Para além de tudo isto, pensa-se também em fundar uma rede, daqui por algum tempo.

No seminário para as Agências Nacionais que teve lugar em Viena, em Abril de 1999, ficou assente que, dado o contexto e os objectivos dos programas para jovens europeus, as estratégias e as actividades de formação teriam de ser desenvolvidas numa estrutura mais abrangente. Os objectivos deveriam, por isso, estar directamente relacionados com o trabalho dos organizadores, tendo sempre em conta o desenvolvimento e a utilização dos programas para jovens europeus. O objectivo da estratégia de formação é integrar uma dimensão europeia em contextos locais e nacionais. Isto passa pela integração

dos programas europeus nas actividades diárias dos participantes, fortalecendo, assim, o desenvolvimento dos projectos para jovens.

Os princípios gerais da dimensão europeia servem para:

- permitir que os jovens encarem a União Europeia como uma parte integrante do seu meio histórico, social, cultural e político;
- consciencializar quanto aos perigos associados à exclusão, incluindo o racismo e a xenofobia, através de medidas educativas para, e que envolvam, os jovens;



- encorajar a autonomia, a criatividade e o espírito de empreendimento entre os jovens, especialmente nos contextos sociais, cívicos, culturais e ambientais.

Até que ponto é possível avaliar o valor europeu acrescentado a um projecto europeu? Será simplesmente o resultado da adição de parceiros ou será necessário implicar o desenvolvimento de um projecto comum? As respostas não são simples. Pode até ser necessário contabilizar características dos jovens, como as suas origens sociais e culturais, os países parceiros e os assuntos abordados, assim como diversos factores que influenciam a participação dos

jovens na construção europeia. O objectivo de todos os programas europeus para jovens é o de facilitar os contactos e, a partir daí, o envolvimento activo e a participação dos jovens europeus será um aspecto fundamental da dimensão dos projectos europeus.

Contudo, então e as actividades onde não é necessário o intercâmbio ou até a mobilidade física? Baseando-nos no princípio de que se consegue fazer as coisas mais difíceis, consegue-se de certeza, gerir as mais fáceis. E se é possível produzir um esboço de uma definição de dimensão europeia para estes projectos, então também é possível aplicá-la a outros projectos.

Dimensão europeia



A tabela que se segue pretende avaliar a dimensão europeia dos projectos de acordo com uma chave de oito critérios.

Dimensão Europeia

Crítérios	Questões	Exemplos de opiniões decorrentes da avaliação de projectos
Cidadania europeia	O que é que foi feito para promover o "sentimento de cidadania europeia" dos jovens?	<i>O projecto enfatiza a educação para a Cidadania Europeia local, regional e nacional, especialmente através da fundação de uma página na Internet para informar outros países europeus da criação de projectos para que eles mesmos os possam desenvolver na sua própria cidade e comunicar com outros jovens europeus. Realizar-se-á um intercâmbio com jovens alemães.</i>
Parcerias	O projecto tem potencial para estabelecer parcerias com ou redes de actividades semelhantes em diferentes países da Europa?	<i>A colaboração com Itália deverá ser fortalecida pelo intercâmbio de jovens, o que levará à fundação de um conselho para jovens nas cidades de Grugliasco e Collegno. Criar-se-á uma rede baseada na Internet, entre a Alemanha, a Finlândia e a Holanda, que já levaram a cabo experiências neste campo.</i>
Transferabilidade	A abordagem do projecto é aplicável a contextos semelhantes noutros países?	<i>O objectivo do projecto "workshops e desfiles de moda num cenário rural" é permitir que os jovens com antecedentes de imigrantes possam experimentar as dificuldades do mercado de trabalho ao estarem praticamente envolvidos com os workshops de desenho de roupas (gestão, organização, e desenho das roupas) e conhecerem especialistas de moda locais, regionais, nacionais e internacionais – designers, cabeleireiros, maquiadores, fotógrafos e modelos – numa feira internacional de moda. O projecto impulsionará a localidade preocupada com o envolvimento de comerciantes, representantes eleitos e outros jovens interessados. O projecto, que envolve jovens com antecedentes de imigrantes, pode ser transposto para outros países da União Europeia.</i>



Dimensão europeia



CrITÉRIOS	Questões	Exemplos de opiniões decorrentes da avaliação de projectos
Tema europeu	O projecto do tema Europeu reflecte tópicos de interesse europeu actual, como o Euro, a Europa e o emprego ou as eleições europeias?	<i>O tema central da produção teatral é a Europa: da mitologia ao Euro, escrito sobre as figuras históricas, o testemunho de homens e mulheres que falam sobre o seu trabalho hoje, na Europa, guerras e acrónimos como GATT, CAP, OPEC, PESC e Schengen. Os jovens esperam conseguir levar o seu espectáculo até à Roménia, para comparar a sua visão com outros países da Europa.</i>
Aprendizagem intercultural	O que é que é feito para disponibilizar espaço para o entendimento mútuo e a cooperação?	<i>Este é um projecto sobre a situação das jovens mulheres ciganas na sociedade da Europa, conduzido por uma rede de jovens ciganos. O seu objectivo é partilhar experiências e as diferentes realidades da situação das jovens mulheres ciganas na Europa, confrontar as opiniões de homens e mulheres sobre o papel das mulheres em comunidades ciganas e não-ciganas, para perceber que as tradições diferem de país para país e ajudar as mulheres a tornarem-se mais activas no desenvolvimento de diferentes projectos de forma a abrir as comunidades ciganas à sociedade maioritária.</i>
Problemas de preocupações comuns	O projecto aborda um problema partilhado pela maioria dos países europeus, tal como luta contra a exclusão, o abuso de drogas e o alcoolismo ou os crimes?	<i>A disseminação de informação sobre a história das comunidades ciganas, em França, e a comunicação com outras comunidades em França e na Europa foi feita através da criação de uma página na Internet. Será necessário visitar três cidades na Catalunha para reunir material para o CD-ROM.</i>
Mobilidade do projecto	O projecto é itinerante e abarca vários países europeus?	<i>Este é um projecto itinerante que cobrirá sete países na Europa, com o objectivo de partilhar experiências e informações sobre a prática teatral na Europa.</i>
Ligações com outras actividades ou programas europeus	Existem relações ou podem existir relações com outras actividades ou programas europeus?	<i>Há já três anos que a associação organiza intercâmbios com Berlim, em cooperação com o Gabinete Franco-Alemão para Jovens. Recentemente, organizou-se um intercâmbio multilateral de Juventude para a Europa com os países do oriente. O projecto foi concebido de acordo com modelos existentes em Berlim e em Colónia, com quem colaboram. Estabeleceram-se também relações com associações europeias com objectivos semelhantes em Berlim, Colónia, Bolonha e Amesterdão.</i>
Envolvimento de jovens europeus	A participação activa pelos jovens existe em diferentes países europeus?	<i>Actualmente o hip-hop é a música da moda para todos os jovens europeus. Está planeado um encontro com rappers Europeus, que poderão participar nos workshops. Todavia, a relação entre os parceiros e as redes europeias ainda não está esclarecida.</i>



Em 1953, Mary McCarthy declarou que a Europa era a negativa incompleta da qual a América era o teste. As coisas agora são vistas debaixo de uma luz mais positiva. O caminho é longo e difícil, mas o que distingue a Europa é o facto de estar em permanente mudança, não só figurativamente, como também na realidade.

Em *“l’abeille et l’architecte”* (1978), François Mitterrand disse que a Europa não precisava de ninguém para ser alguma coisa. No entanto, não nos devemos esquecer que isto foi dito antes de ser

eleito presidente da França, ao que poderíamos simplesmente acrescentar que “sim, mas toda a gente precisa da Europa para existir.” Evidentemente, que os níveis de necessidade e as áreas de envolvimento variam, mas no dia em que todos os europeus, independentemente das dimensões geográficas do continente, aceitarem e reconhecerem as doze estrelas da bandeira, não como o número de países membros, mas sim como o símbolo de harmonia e de perfeição, então teremos ultrapassado a fronteira que separa a dimensão geográfica de uma verdadeiramente europeia.